AS TENDÊNCIAS ANTICRISTÃS DO PÓSMODERNISMO

C. J. JACINTO

AS TENDÊNCIAS ANTICRISTÃS DO PÓSMODERNISMO

C. J. Jacinto

Conteúdo:

Rumo à Distopia: O Controle Total em uma Era de Tecnologia, 5G e Transumanismo.....3

Gnosticismo e a Cultura Andrógina: Antítese à Fé Cristã Tradicional.....15

A ONU, a UNESCO e o Fundamentalismo: Uma Análise Crítica das Políticas Globais.....20

A Infância do Anticristo: Como a Falta de Disciplina e o Orgulho Moldam o Inimigo Final.....24

A Conspiração Aquariana?.....28

Vendo a Ação Diabólica com a Luz do NT.....37

Rumo à Distopia: O Controle Total em uma Era de Tecnologia, 5G e Transumanismo

“Os fatos não deixam de existir só porque ignoramos” (Aldous Huxley)

“A secularização, o processo pelo qual uma sociedade rompe seus laços com uma visão religiosa, é agora pressionada aos limites pelos secularistas ideológicos empenhados em remover todos os vestígios de herança judaico-cristã da cultura da nação. Eles não vão parar até que todas as características da moralidade cristã sejam suplantadas pala nova moralidade dos filósofos pós-modernos - Uma moralidade sem absolutos e sem Deus” (Albert Mohler em: O Desaparecimento de Deus. Pagina 25. Editora Cultura Cristã)

Sob a luz do entendimento de Albert Mohler, descrita acima, se desenvolve uma nova civilização “auto-glorificante” que se empenha em construir todas as condições necessárias, para que se encaixe com os dias de Noé. Essas características dessa

nova civilização serão descritas de maneira não exaustiva, logo abaixo, nesse artigo.

1. Das Promessas do Futuro ao Medo do Amanhã

Nos anos 80 e 90, a imaginação popular sobre o futuro era otimista: carros voadores, robôs domésticos, cidades brilhantes flutuando nas nuvens — um cenário saído de *Os Jetsons* ou *De Volta para o Futuro*. A tecnologia era vista como libertadora. Mas hoje, a imagem que temos do amanhã é sombria: distopias autoritárias, vigilância em massa, crises climáticas, controle digital e o apagamento da liberdade individual.

Mais do que em qualquer época vivemos em um momento em que a perda de privacidade e o aumento de uma apostasia generalizada têm feito com que o mundo fique adormecido encima de um verdadeiro conto de fadas, o brilho e a sedução da tecnologia escondem perigos que poucas pessoas, mesma aquelas declaradas como cristãs, estão percebendo. Uma sociedade orwelliana não é uma fabula escrita em um livro distópico do século passado, mas uma possibilidade real para os nossos dias.

Interessante é que José Ortega y Gasset em A Rebelião das massas abordou a dinâmica do controle da sociedade, Ele aponta que essa massa, ao perder a individualidade e a capacidade crítica, impõe sua vulgaridade e sufoca a diversidade e a excelência, o que pode levar à desmoralização da humanidade e ao surgimento de regimes totalitários, e na minha percepção implanta sistemas ideológicos de emburrecimento programado e manipulação massiva. Numa perspectiva espiritual, qualquer movimento político/ideológico que confronta os valores judaicos cristãos , oferece claras evidências de que tem suas origens nas ideias da antiga serpente, o diabo, enganador do mundo.

O que aconteceu? Como fomos da esperança à ansiedade?

2. O Surgimento da Mega Vigilância Global

“A ditadura perfeita terá a aparência da democracia, uma prisão sem muros na qual os prisioneiros não sonharão sequer com a fuga” Aldous Huxley – Autor de “Admirável Mundo Novo”

Com o avanço da internet, 5G e da interconectividade global, emergiu uma nova forma de poder: a **vigilância total**. Agências como a NSA (nos EUA) ou o sistema de crédito social na China demonstram um fato alarmante: nossa privacidade morreu.

Essa tecnologia será usada pelo anticristo, visto que ela revela uma suposta onipresença global e tem como pano de fundo, uma concorrência com o Deus bíblico onde a onipresença é um atributo fundamental “Tudo está nu e exposto aos olhos daquele a quem havemos de prestar contas.” (Hebreus 4:13)

Na China, o Estado literalmente atribui "pontos de comportamento social" com base em postagens, hábitos de consumo e posicionamentos políticos. Isso já é uma forma de ditadura digital. No Ocidente, o processo é mais sutil, mas igualmente eficaz: através de algoritmos, plataformas filtram o que pensamos e como nos sentimos — moldando nossas crenças para alinhar-se com os interesses do poder.

3. A Cultura do Medo e o Poder do Controle

Governos aprenderam que a maneira mais eficaz de controlar populações não é pela força bruta, mas pelo **medo**. A pandemia de COVID-19 escancarou como é possível suspender liberdades civis com aceitação popular, bastando para isso um inimigo invisível.

Esse controle se fortalece com o avanço das tecnologias 5G, Internet das Coisas (IoT), biometria, e inteligência artificial. O que era teor de ficção científica agora é ferramenta de opressão:

- **Rastreamento em tempo real**
- **Censura algorítmica**
- **Recompensas por conformidade**
- **Punições sociais e digitais por dissidência**

A liberdade de expressão está sendo substituída por “liberdade condicional de pensamento”.

A sociedade atual está debaixo dessa estrutura tecnológica sob o comando de entidades governamentais controladas pelo espírito do anticristo. Acredito que uma “nuvem” sombria de controle total atua sobre o mundo, esperando apenas que um grande líder carismático se aproveite desse sistema de controle para usá-lo com fins malignos, porém outro perigo nos é apresentado nas Escrituras, pois o homem do pecado o filho da perdição, se apresentará ao mundo como um “anjo de luz”, tendo posse de um sistema digital de controle de massas, ele antes fará com que o mundo entregue uma total confiança nele.

David Jeremiah descreve o Anticristo de quatro maneiras:

- **Ele será carismático.** Daniel 7:20 diz que ele será mais imponente do que qualquer outro, pois será um ***"chifre com olhos e uma boca que fala com arrogância".*** Um chifre se refere à força e os olhos falam de inteligência. Apocalipse 13:5 o descreve como alguém com uma boca que fala palavras orgulhosas.
- **Ele será Inteligente.** Daniel 11:21 , na versão King James, diz: ***“Ele virá em paz e conquistará o reino por meio de lisonjas”.***
- **Ele será um sectário.** Como vimos em nossa passagem de hoje, ele tentará assumir o lugar de Deus. Daniel 7:25 nos diz que ele falará ***"contra o Altíssimo".*** Apocalipse 13:3 diz que, depois que a ferida fatal do Anticristo for de alguma forma curada, o mundo inteiro ficará ***"atônito e seguirá a besta".*** E por causa de sua capacidade de realizar milagres,

sinais e maravilhas falsificados, de acordo com 2 Tessalonicenses 2:9 , os habitantes da Terra serão enganados. Apocalipse 13:14 acrescenta que eles adorarão ***"uma imagem em honra da besta que foi ferida pela espada e ainda assim sobreviveu".***

- **Ele será cruel.** Depois de tomar o poder, sua maldade será exposta. Daniel 7:23 diz que Ele ***"devorará toda a terra, pisoteando-a e despedaçando-a".***

Essa visão de um anticristo futuro como um ditador mundial, é uma crença bem antiga, não somente encontramos ela nos escritos joaninos, mas em teólogos muito próximos do apostolo João como Irineu.

Irineu acreditava que uma pessoa literal chamada Anticristo seria o governante mundial no fim desta presente era maligna. Ele teria poder total e exigiria adoração total (2 Tessalonicenses 2:1-5 , Apocalipse 13:1, 3-5, 7-8). Irineu se referiu a ele como um apóstata, um rei e um ladrão (Contra as Heresias, Livro V, Capítulo 25.1).

O Anticristo será apoiado em seu governo por outros, como visto em Daniel 7:7-8 . Esta visão em Daniel envolve uma "quarta besta" (reino) com "dez chifres" (reis), que Irineu via como o reino mundial final. Será governado por dez reis e, de alguma forma, estará relacionado ao Império Romano (Contra Heresias, Livro V, Capítulo 26.1).

4. Transumanismo: A Reengenharia do Ser Humano

A proposta da abolição da humanidade tradicional

Outro elemento sombrio nesse novo mundo é o **transhumanismo**, a crença de que podemos (e devemos) transcender os limites biológicos da humanidade. Isso inclui:

- Implantação de chips no cérebro (como o *Neuralink*)
- Edição genética (CRISPR)
- Avanços em próteses robóticas e interfaces homem-máquina
- Cérebro conectado à nuvem

Essa agenda pretende substituir a identidade criada por Deus por uma nova: uma criatura moldada por algoritmos, sob controle de elites tecnológicas. A distopia já está em construção.

“Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe.” (Salmo 139:13)

O transumanismo é a tentativa de recriar o homem à imagem da máquina, negando sua natureza espiritual. É a torre de Babel digital, o pecado original do “serás como Deus” (Gênesis 3:5) em sua versão high-tech.

O transhumanista Elon Musk foi o pioneiro no desenvolvimento de implantes digitais em cérebro para controle via sistema digital, o leitor pode imaginar onde esse sistema pode chegar? Lemos em um site de noticias digitais e avanços tecnológicos:

“A Neuralink, empresa de interface cérebro-máquina de Elon Musk, anunciou o lançamento do Estudo PRIME, um experimento de interface cérebro-computador sem fio. O estudo pretende avaliar a segurança do implante e do robô cirúrgico da Neuralink. Musk disse em uma segunda publicação no X que o produto inicial da empresa se chamará Telepathy. O implante transmite mensagens ao cérebro por meio de fios ultrafinos. A Neuralink recebeu críticas por suas medidas de segurança, incluindo uma multa recente por violar as regras de materiais perigosos. Além disso, parlamentares pediram uma investigação

sobre as afirmações da empresa sobre a segurança de sua tecnologia, citando registros veterinários de problemas encontrados por macacos durante os testes. Em 10 de setembro, Musk declarou em uma publicação nas redes sociais que a implantação do Neuralink não causou nenhuma morte de macacos.” (Fonte: https://dig.watch/)

A integração de dispositivos cibernéticos no corpo humano e principalmente Chips cerebrais e o uso de inteligência artificial para tomada de decisões levantaram preocupações sobre a erosão da liberdade individual em toda a sociedade. Críticos argumentam que a dependência de tecnologias como chips cerebrais ou sistemas de IA poderia reduzir a capacidade crítica humana e transferir controle para corporações ou governos. Um exemplo citado é a possibilidade de manipulação de comportamentos via interfaces cérebro-máquina. Assim, embora essas coisas sejam fatos evidentes em nosso tempo, e lamentável que a maioria dos cristãos estejam indiferentes e desinformados acerca dessas transformações profundas que nossa sociedade vem sofrendo nas últimas décadas. No livro "Eu Robõ" Isaac Asimov , abordou o tema da inteligência artificial e a evolução das máquinas robotizadas e suas implicações éticas e os perigos decorrentes do avanço tecnológico numa sociedade futurística e que mais do que nunca, se parece muito com os dias atuais.

Uma definição sobre Transhumanismo, para um ajuste de nosso entendimento sobre o que está ocorrendo frente aos avanços tecnológicos que experimentamos hoje.

Transhumanismo é um movimento de caráter supostamente científico que dá continuidade a agenda da serpente , quando afirmou (de forma mentirosa) que uma criatura poderia transcender-se para uma divindade caso se rebelasse contra o Criador, essa semente maligna de auto suficiência é uma característica do homem adâmico, os transumanistas afirmam

que, por meio do uso da tecnologia, a humanidade poderá superar suas limitações biológicas e evoluir para uma condição pós-humana, com capacidades intelectuais, físicas e psicológicas ampliadas, o que pode ser interpretado como uma espécie de transformação por automação para "tornar-se deuses" no sentido de controle e aprimoramento da própria evolução. Eles defendem o uso de tecnologias como engenharia genética, inteligência artificial e nanotecnologia para aumentar a longevidade, eliminar doenças e ampliar habilidades humanas, buscando uma existência superior à condição natural atual. Contudo, essa visão é diversa dentro do movimento, e nem todos os transhumanistas desejam a imortalidade ou vêem essa transformação como uma ascensão divina literal, mas sim como uma evolução tecnológica e ética da humanidade.

O transhumanismo está enraizado na mentira da serpente (Genesis 3:5) Jesus afirmou que o diabo peça desde o princípio (João 8:44) e as palavras de Jesus estão contextualizadas em Genesis 1:1, pois naquela narrativa histórica, Eva creu na mentira da antiga serpente (Apocalipse 20:2) toda a ideologia e toda a narrativa do transhumanismo se encaixa no velho discurso da serpente. A idéia dos transhumanistas é criar uma espécie de tecno-distopia usando eletrônica, nanotecnologia e biotecnologia emergente, inacreditável é que cientistas e intelectuais ateus que rejeitam o evangelho de Cristo e a existência de Deus abracem o discurso da antiga serpente (Colossenses 2:8)

5. A Nova Ordem da Distopia: Uma Cultura de Desespero

Hoje, o futuro é pintado com tons de cinza e preto. Filmes, jogos, literatura e até animações infantis têm uma visão pessimista e anticristã do amanhã. As histórias que moldam a imaginação popular estão saturadas de:

- Guerras apocalípticas
- Colapsos ecológicos
- Cidades decadentes governadas por tecnocratas
- Massas vigiadas por drones e câmeras
- Humanos desumanizados

O que Charles Taylor chama de *imaginação social* foi completamente reformulada: agora imaginamos o futuro como uma prisão digital.

6. O Pecado Humano e a Autodestruição

A Bíblia já nos alertava sobre a natureza humana: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto” (Jeremias 17:9). Com a internet, passamos a conhecer mais de perto a maldade do mundo. Mas a verdade é que ela sempre esteve lá. A diferença é que agora tudo está escancarado.

O homem sem Deus não melhora com o tempo — apenas ganha mais ferramentas para destruir a si mesmo. Por isso, sem redenção, toda tecnologia tende a virar instrumento de escravidão.

7. O Reino de Deus Contra o Reino das Máquinas

Apesar de todo esse cenário sombrio, o cristão não é chamado ao desespero, mas à vigilância e esperança. O mundo pode avançar rumo a uma distopia, mas o Reino de Deus cresce silenciosamente como fermento na massa (Mateus 13:33). A igreja, embora pressionada, ainda é a luz no vale da sombra da morte.

Precisamos, como cristãos:

- Estar **atentos aos sinais dos tempos** (Mateus 24)

- Rejeitar toda forma de controle que negue a dignidade dada por Deus
- Denunciar o pecado, mesmo quando ele se veste de progresso
- Criar comunidades fortes, independentes de sistemas totalitários
- Educar nossas crianças com uma visão bíblica do ser humano

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente.” (Romanos 12:2)

Enquanto o cristão bíblico ora “Venha o teu reino” e aguarda o retorno triunfante de Cristo, os transhumanistas, por exemplo, aguardam a chegada de uma singularidade tecnológica. Agora vimos uma nova religião secular emergindo de dentro da civilização atual, uma nova fé, um falso evangelho. Sim! uma fé na tecnologia, a ciência salvará o mundo.

8. Conclusão: Preparando-se para Dias Perigosos

Vivemos tempos apocalípticos. A distopia não está mais no horizonte — ela já começou. Mas em meio a esse cenário de trevas, temos uma âncora firme: o Reino de Deus não pode ser abalado.

Devemos estar preparados espiritualmente, emocionalmente e culturalmente para resistir. Isso significa abandonar o conformismo, fortalecer nossa fé, questionar as promessas tecnológicas, e permanecer firmes na verdade da Palavra de Deus. A esperança cristã não é utópica — ela é escatológica. Esperamos não por uma evolução tecnológica que salvará o homem, mas pelo retorno glorioso do Filho de Deus.

Muitos escritores do século passado imaginaram de modo catastrófico o progresso da nossa civilização, mesmo sem perceberem, apresentaram em seus romances distópicos, um

elemento crucial para entendermos a natureza decaída do homem, o avanço cientifico não significa uma melhora moral do homem, e isso deve ser sempre levado em conta, pois a bíblia sempre revela esse processo de decadência que se processa na humanidade com o passar do tempo.

O romance distópico "1984", de George Orwell, é uma obra que antecipa um mundo sem privacidade, onde o governo exerce controle totalitário por meio da vigilância constante, simbolizada pelo "Big Brother" e as "teletelas" que monitoram cidadãos 24 horas por dia. Por incrível que pareça, o atual sistema tecnológico é uma realidade que abre a possibilidade de que 1984 seja um prenúncio aterrador de que um sistema de controle total controlando inclusive as finanças de cada indivíduo possa ser aplicado como uma medida de dominio. A tecnologia moderna, como reconhecimento facial, coleta massiva de dados e dispositivos conectados, tem ampliado esse controle, levantando preocupações reais sobre a erosão da privacidade individual, muito semelhante ao cenário distópico do livro. Levando em conta a percepção assustadora de que o próprio sistema de tecnologia avançada induz as massas ao consumismo desenfreado, promovendo uma espécie de vício, para colocar todo o mundo debaixo de uma severa servidão de compra e venda digital.

Os críticos vêem o livro "Admirável Mundo Novo", de Aldous Huxley, como uma poderosa crítica a uma sociedade onde o controle social é exercido não pela repressão direta, mas pelo uso da tecnologia, manipulação genética, aparelhamento ideológico, condicionamento psicológico e a busca por uma felicidade artificial e superficial. O livro antecipa um mundo em que as pessoas são produzidas em série, uma figura de linguagem que aponta para um coletivo zumbificado, pessoas profundamente condicionadas desde o nascimento , no meu ponto de vista, esse nascimento ocorre apos uma intensa

lavagem cerebral, para que cada indivíduo venha aceitar seu papel social, e mantidas satisfeitas por drogas como o "soma" e entretenimentos vazios, a cultura do espetáculo do pós-modernismo, o que elimina o questionamento e a individualidade.

Em Genesis 4 Caim, iniciou uma civilização, tudo indica uma civilização avançada, que se caracterizou por avanços contínuos, invenções e o fabrico de artefatos de ferro e bronze, a invenção e desenvolvimento de instrumentos musicais, construção de cidades (Veja Genesis 4:21 a 27) Mas esse progresso notável não trouxe melhoras para a natureza caída do homem, pelo contrario, ela seguiu rápido para um declínio moral e espiritual até Genesis 6 onde a biblia dá um diagnostico da civilização daquela época: “E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicava sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente” (Genesis 6:5) Essa é uma descrição assustadora, levando em conta que Cristo apontou para os últimos dias como sendo muito parecidos com os dias de Noé “E, como foi nos dias de Noé, assim também será a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como, foi nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o diluvio, e os levou a todos, assim será tambem a vinda do Filho do homem” (Mateus 24:37 a 39)

O progresso e o desenvolvimento cientifico e tecnológico pode produzir orgulho, uma grande cegueira espiritual é possível através de um conhecimento avançado, a cegueira espiritual é compatível com uma intelectualidade desenvolvida, com o conhecimento e os avanços tecnológicos vem a auto-glorificação, a auto-idolatria, a auto-suficiência e por fim a rebelião contra Deus e uma indiferença moral e espiritual.

“Penso que não é exagero dizer que estamos a beira de uma maior perfeição do mal extremo, um mal cuja possibilidade se estende muito além daquilo que as armas de destruição em massa legaram as nações, para um surpreendente emponderamento” (Extraido de: Pandemonium´s Satan´s Imminent and Final Assault on the Creation of God)

“Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima.” (Lucas 21:28)

Gnosticismo e a Cultura Andrógina: Antítese à Fé Cristã Tradicional

Introdução: O Eterno Retorno das Antigas Heresias

Distinção entre os animais: “Cada espécie farás entrar na arca, para conservares vivo contigo, macho e fêmea serão” (Genesis 6:19)

Distinção entre a espécie humana: “Ele (Jesus)porém, respondendo, disse-lhes; não tendes lido que aquele que os fez no principio macho e fêmea os fez?” (Mateus 19:4)

"O que foi é o que será, e o que foi feito é o que se fará. Não há nada de novo sob o sol" (Eclesiastes 1:9). Esta observação do sábio escritor bíblico encontra aplicação singular em nossos dias, particularmente no ressurgimento de ideologias que ecoam antigas heresias gnósticas. A atual abolição do gênero e a erradicação da diferença sexual complementar não representam

novidades históricas, mas sim o reavivamento contemporâneo de fantasias milenarmente combatidas pela fé cristã ortodoxa.

O Gnosticismo: Raízes Históricas de uma Cosmovisão Anticristã

O gnosticismo, última religião da Antiguidade em termos cronológicos, emerge no alvorecer do cristianismo como uma síntese sincrética que incorporava elementos platônicos, como o mito do andrógino narrado por Aristófanes no *Banquete* de Platão. Esta corrente filosófico-religiosa desenvolveu uma cosmologia dualística que fundamentalmente rejeitava a criação material como obra de um deus menor e malévolo.

A Advertência Apostólica

O apóstolo Paulo, com notável discernimento profético, já denunciava "as conversas vãs e profanas da falsamente chamada ciência" (*tès pseudonumou gnoseôs*) em sua primeira carta a Timóteo (6:20). O termo grego *gnosis* (conhecimento) dá nome ao movimento que Paulo antecipadamente identificava como ameaça à fé cristã.

Em 1 Timóteo 4:1-4, Paulo descreve com precisão cirúrgica as características dessa "ciência falsa": formas de ascetismo que negam a graça geral do Criador, prescrições que visam libertar-se da matéria ou das estruturas criacionais divinas, como o casamento, tratando-as como intrinsecamente más. Este padrão espiritualista, voltado para a depreciação da criação material, constitui o DNA ideológico do gnosticismo.

A Teologia Gnóstica da Androginia

O Mito do Andrógino Primordial

A presença do mito andrógino permeia diversos textos gnósticos. No Evangelho de Tomé (c. 145-160 d.C.), encontramos a explícita rejeição da sexualidade conforme apresentada nos dois

primeiros capítulos de Gênesis. Particularmente significativo é o fato de que a diferenciação sexual é introduzida nas Escrituras como o primeiro marcador da *imago Dei* em Gênesis 1:26-28: "Criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."

A Cosmologia Valentiniana

Nos escritos valentinianos, observamos uma estrutura cosmológica complexa onde o demiurgo Yaldabaoth - caracterizado como louco e maligno - supostamente transitou do estado andrógino para o masculino, enquanto a divindade suprema permanecia andrógina. Consequentemente, os adeptos gnósticos deveriam buscar retornar à androginia primordial como forma de ascensão espiritual.

As Seitas Naasenas

Segundo Hipólito de Roma (início do século III), a seita dos naasenos propagava a crença de que o Adão original era hermafrodita. Esta concepção representa uma subversão radical da narrativa bíblica, transformando a complementaridade sexual - ordenança divina para a procriação e domínio sobre a criação - em mero acidente histórico a ser superado.

O Ressurgimento Contemporâneo: Ideologia de Gênero como Gnosticismo Moderno

Paralelos Estruturais

O movimento contemporâneo de abolição do gênero apresenta paralelos estruturais impressionantes com o antigo gnosticismo:

Rejeição da Criação Material: Assim como os gnósticos antigos desprezavam a materialidade como obra de um demiurgo inferior, a ideologia de gênero contemporânea rejeita a realidade biológica sexual como construção social opressiva.

Busca da Transcendência através da Negação: O ideal gnóstico de retorno ao estado andrógino encontra eco na atual fluidez de gênero, apresentada como libertação das limitações "impostas" pela diferenciação sexual.

Elitismo Epistemológico: O conhecimento (*gnosis*) reservado aos iniciados no gnosticismo antigo espelha-se na atual reivindicação de uma compreensão "mais elevada" sobre identidade de gênero, frequentemente apresentada como superior ao "conhecimento comum".

A Agenda Anticristã Contemporânea

O atual movimento não constitui mero fenômeno sociológico, mas parte integrante de uma agenda sistemática de desconstrução dos fundamentos bíblicos da civilização ocidental. A criminalização progressiva de posições cristãs ortodoxas sobre sexualidade e casamento demonstra o caráter fundamentalmente anticristão desta ideologia.

A Resposta Cristã: Afirmação da Ordem Criacional

Fundamentos Bíblicos

A fé cristã ortodoxa fundamenta-se na afirmação categórica da bondade da criação material. Gênesis 1:31 declara que "viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom". A diferenciação sexual não representa imperfeição a ser superada, mas expressão da sabedoria divina na ordenação da criação.

A Complementaridade como Reflexo Divino

A união matrimonial entre homem e mulher constitui tipo profético da união entre Cristo e Sua Igreja (Efésios 5:22-33). A abolição desta complementaridade representa, portanto, ataque direto contra a própria revelação do relacionamento redentor entre Deus e Sua criação.

Implicações Escatológicas: Preparação para o Anticristo

O Padrão Histórico

A história demonstra que períodos de apostasia generalizada precedem manifestações mais intensas da oposição anticristã. O ressurgimento de heresias gnósticas em escala global sinaliza a preparação cultural necessária para a aceitação de uma autoridade que se oponha fundamentalmente aos princípios bíblicos.

A Sedução da Falsa Gnosis

A promessa de conhecimento superior - característica central do gnosticismo - prepara o terreno para a sedução descrita em 2 Tessalonicenses 2:9-12, onde uma "operação do erro" levará muitos a crerem na mentira devido à rejeição da verdade.

Conclusão: Vigilância e Fidelidade

O atual ressurgimento de tendências gnósticas não deve surpreender os cristãos familiarizados com as Escrituras e a história da Igreja. A advertência paulina sobre "a falsamente chamada ciência" permanece atual e urgente. Diante desta realidade, os cristãos são chamados não apenas à vigilância intelectual, mas à fidelidade prática aos princípios bíblicos sobre criação, sexualidade e identidade humana.

A batalha contemporânea contra a ideologia de gênero não constitui meramente disputa política ou cultural, mas continuação da antiga guerra espiritual entre a verdade revelada e a mentira gnóstica. Nossa resposta deve combinar firmeza doutrinária, amor pastoral e sabedoria estratégica, sempre lembrando que "nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século" (Efésios 6:12).

Em última análise, a prevalência gnóstica contemporânea serve ao propósito divino de revelar o coração humano e preparar o cenário para o retorno triunfante de Cristo, quando toda mentira será desmascarada e toda verdade vindicada. Até então, permanecemos firmes na fé uma vez entregue aos santos, confiantes de que "os portões do inferno não prevalecerão" contra a Igreja de Cristo.

A ONU, a UNESCO e o Fundamentalismo: Uma Análise Crítica das Políticas Globais

Introdução: O Contexto do Debate

O debate sobre o papel das Nações Unidas e da UNESCO em relação ao fundamentalismo religioso, particularmente o cristão, revela tensões profundas entre a governança global, os direitos humanos e a liberdade religiosa. A figura de Robert Muller, ex-vice-secretário-geral da ONU, emerge como central neste debate, com suas propostas controversas sobre um "governo mundial único" e uma "igreja mundial única" [1]. Este artigo examinará criticamente essas iniciativas, analisando seus fundamentos

filosóficos, implicações práticas e o conflito com os princípios cristãos tradicionais.

Robert Muller e Sua Visão para a ONU

Trajetória e Influência

Robert Muller (1923-2010) foi uma figura significativa nas Nações Unidas, servindo por 40 anos e alcançando a posição de secretário-geral assistente. Sua experiência durante a Segunda Guerra Mundial, incluindo sua participação na Resistência Francesa, moldou sua visão de um mundo unificado sob a égide da ONU [19].

Filosofia e Objetivos

Muller era conhecido como "o filósofo das Nações Unidas" e defendia:

- Uma aliança entre todas as principais religiões e a ONU
- A criação de um "governo mundial único"
- O estabelecimento de uma "igreja mundial única"
- A necessidade de "domar o fundamentalismo" para alcançar a paz global [1]

Sua abordagem foi profundamente influenciada pelo movimento Nova Era e pela teosofia, seguindo as tradições de Helena Blavatsky e Annie Besant. Ele via o fundamentalismo, especialmente o cristão que se apega à Bíblia como autoridade divina, como um obstáculo à sua visão de unidade global [1].

A Iniciativa das Religiões Unidas (URI) e suas Implicações

Princípios e Restrições

A URI, apoiada por Muller, estabeleceu em 2000 que:

- Membros não seriam coagidos a participar de rituais

- O proselitismo seria proibido
- A conversão religiosa ativa seria considerada inaceitável

Impacto na Evangelização

Esta posição efetivamente:

- Classifica a evangelização cristã tradicional como "proselitismo"
- Considera a afirmação de que "Jesus é o único caminho" como intolerante
- Cria um ambiente onde a expressão de convicções religiosas exclusivas é marginalizada

A Declaração da UNESCO sobre Tolerância

Princípios Fundamentais

A Declaração afirma que a tolerância:

- Defende os direitos humanos e o pluralismo
- Rejeita dogmatismo e absolutismo (equiparados ao fundamentalismo)
- Proíbe a imposição de opiniões pessoais aos outros [1]

Problemas Conceituais

Esta abordagem:

- Confunde intolerância para com pessoas com discordância de ideias
- Ignora que muitas tradições religiosas têm afirmações exclusivas de verdade
- Cria um paradoxo ao se tornar intolerante com visões que considera intolerantes [16]

O Conceito de "Genocídio Mental"

Definição Controversa

A ONU expandiu o conceito de genocídio para incluir:

- Genocídio físico tradicional
- "Dano mental" causado a indivíduos ou grupos

Implicações para a Liberdade Religiosa

Esta definição vaga levanta questões críticas:

- A pregação bíblica poderia ser considerada "dano mental"?
- Expressões públicas de fé seriam restringidas?
- Haveria censura a símbolos religiosos como cruzes ou broches

Análise Crítica: Liberdade Religiosa vs. Governança Global

O Dilema Cristão

Os cristãos enfrentam um conflito fundamental:

- Amor e respeito por todas as pessoas
- Compromisso inegociável com a verdade do Evangelho
- Necessidade de proclamar Cristo como único Salvador
- **A Incompatibilidade de Fundamentos**

Enquanto a ONU/UNESCO promovem:

- Relativismo religioso
- Pluralismo como valor supremo
- Tolerância que marginaliza afirmações de verdade exclusiva

O cristianismo histórico afirma:

- A singularidade de Cristo (João 14:6)
- A autoridade das Escrituras (2 Timóteo 3:16)
- A necessidade de evangelização (Mateus 28:19-20)

Conclusão: Desafios e Respostas Cristãs

As iniciativas da ONU e UNESCO, influenciadas por pensadores como Robert Muller, representam um desafio significativo para a liberdade religiosa e a expressão da fé cristã ortodoxa. A comunidade cristã global precisa:

1. **Compreender** estas tendências na governança global
2. **Engajar-se** criticamente com essas instituições
3. **Manter-se fiel** aos princípios bíblicos sem compromissos
4. **Defender** a liberdade de expressão religiosa
5. **Proclamar** com amor, mas com clareza, a verdade do Evangelho

Como observado nas Escrituras: "Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós" (1 Pedro 3:15). Este equilíbrio entre convicção e amor, entre firmeza doutrinária e respeito pessoal, permanece como o caminho bíblico em meio a estes desafios globais complexos

---

A Infância do Anticristo: Como a Falta de Disciplina e o Orgulho Moldam o Inimigo Final

Um mundo sem uma bussola espiritual cairá no abismo

Introdução: O Homem do Pecado e Suas Raízes Negligenciadas

O abandono dos valores judaico cristão, o renascimento do espiritualismo/esoterismo/ocultismo e a desconstrução dos valores judaico cristãos do mundo ocidental será o caminho para

o domínio do espírito do erro sob a civilização influenciada pelo pósmodernismo

A Bíblia descreve o Anticristo como o "homem do pecado", "filho da perdição" (2 Tessalonicenses 2:3), uma figura que surgirá nos últimos dias com poder enganoso. Enquanto muitos debatem seu papel político ou escatológico, poucos examinam **como um coração humano se torna capaz de tal maldade**.

As Escrituras revelam que **nenhum homem nasce como um monstro** — ele é moldado. Provérbios e Salmos mostram que a **negligência espiritual, a falta de disciplina e a exaltação do orgulho** preparam o terreno para corações endurecidos (Provérbios 22:15; 29:15). Este estudo não se baseia em lendas, mas nos princípios bíblicos que expõem a **formação de um vaso de desonra**.

---

1. A Criança Deixada a Si Mesma: O Caminho para a Destruição

- **"A insensatez está ligada ao coração da criança"** (Provérbios 22:15):
  A Bíblia não romantiza a infância. Ela adverte que **crianças sem correção desenvolvem rebeldia**, orgulho e insensibilidade moral.
- **Exemplo de Eli e Seus Filhos (1 Samuel 2:12-17, 22-25):**
  O sacerdote Eli falhou em disciplinar seus filhos, e eles se tornaram **homens ímpios, sem temor a Deus**. Um paralelo claro com a formação do Anticristo.

Insight:

"O mundo moderno rejeita a disciplina bíblica, chamando-a de 'violência', mas exalta a autoexpressão sem limites. Essa cultura cria adultos que não suportam repreensão — e, no extremo, um que desafiará o próprio Deus."

---

2. A Casa Sem Temor: O Ambiente que Cultiva o Mal

- **"Ensina a criança no caminho em que deve andar"** (Provérbios 22:6):
  Um lar que **ignora a instrução divina** é um terreno fértil para o engano. O Anticristo não surgirá de um vácuo, mas de uma **geração que rejeitou a verdade**.
- **A Influência dos Pais (ou a Falta Dela):**
  Em Daniel 11:37, o Anticristo é descrito como **aquele que "não se importará com os deuses de seus pais"**. Isso sugere uma criação onde Deus era irrelevante — seja por negligência ou apostasia.

Dado Impactante:

Estudos psicológicos mostram que crianças sem limites claros tendem a desenvolver traços narcisistas e antisociais — características que ecoam a descrição bíblica do "rei de semblante feroz" (Daniel 8:23).

---

3. O Coração Endurecido: Da Rebelião à Blasfêmia

- **O Processo do Pecado (Tiago 1:14-15):**
  Primeiro, a **semente da desobediência** (como em Caim ou Absalão). Depois, a **rejeição da correção** (Provérbios 29:1). Por fim, a **escolha consciente do mal** (2 Tessalonicenses 2:10-12).
- **A Exaltação do "Eu":**
  O Anticristo exigirá adoração (Apocalipse 13:4). Isso é o ápice de um coração que, desde a infância, **aprendeu a ver a si mesmo como centro**.

Advertência Solene:

"Quando uma sociedade celebra a arrogância (‘seja você mesmo!’) e ridiculariza a humildade (‘temor a Deus é fraqueza!’), ela não está apenas criando delinquentes — está preparando o cenário para o ‘iníquo’."

---

4. O Mundo que O Receberá: Uma Geração Preparada para o Engano

- **A Apostasia como Fertilizante (2 Tessalonicenses 2:3):**
  O Anticristo surgirá em um contexto de **abandono da verdade**. Igrejas que negam o pecado, pais que temem mais o "trauma" do que o pecado, e líderes que **lisonjeiam o orgulho humano** pavimentam seu caminho.
- **A Cultura do "Deus Interior":**
  Movimentos que pregam **auto-deificação** ("você é um deus") ecoam a mesma mentira da serpente no

Éden (Gênesis 3:5) — e preparam os corações para aceitar o "homem do pecado".

Conclusão: O Anticristo é um Produto de Nossa Era

O homem do pecado não será um acidente cósmico, mas o **fruto podre de uma civilização que:**

1. **Rejeitou a disciplina divina** (Provérbios 13:24).
2. **Trocaram a verdade por autoafirmação** (Romanos 1:25).
3. **Celebrou a rebeldia como virtude** (2 Timóteo 3:1-4).

Chamado à Ação:

*"A solução não é apenas aguardar o fim, mas **criar filhos na doutrina do Senhor** (Efésios 6:4), resistir ao espírito do mundo e proclamar a verdade que liberta (João 8:32). O Anticristo vem — mas sua influência é limitada por famílias e igrejas que **ainda se curvam a Cristo**."*

Pergunta Final:
"Que tipo de coração estamos formando hoje — um que treme diante de Deus ou um que O desafiará?"

☒ "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação." (Marcos 14:38)

A Conspiração Aquariana?

Marilyn Ferguson, em “A Conspiração Aquariana*”, no início de 1980 afirmou que estava em curso uma profunda transformação cultural e espiritual nas sociedades ocidentais, caracterizada como uma “revolução silenciosa” ou “revolução da consciência”. Ela identificava sinais de crise no modelo racionalista, materialista e excessivamente científico predominante, e apontou o surgimento de uma nova espiritualidade baseada na busca de experiências místicas e no entendimento de que o

verdadeiro conhecimento é de ordem interna, subjetiva e intuitiva. De fato, Ferguson acertou, pois nas décadas seguintes, o mundo viu surgir um movimento emergente de síntese, chamado de New Age ou Nova Era, que influenciou profundamente a cultura e a sociedade ocidental. o reavivamento do esoterismo, paganismo, bruxaria, panteísmo, feitiçaria, ocultismo, gnosticismo, ufologia, espiritualismo e enfim, as religiões orientais e seus gurus ganharam um enorme espaço e desde então sua influência pode ser percebida em todas camadas sociais, pois essa conspiração è antes de tudo, de caráter anticristão. A influência neoplatônica, gnóstica, pagã e espiritualista afetou posteriormente as igrejas cristãs.

Essa aspiração tem como base um reino de paz pela harmonia entre ciência e as religiões, Ken Wilber em "A União da Alma e dos Sentidos" explica que se não conseguirmos encontrar a essência comum de todas as religiões da humanidade, jamais conseguiremos a integração entre ciência e religião"

Esse anseio pela unidade, já tinha sido proposta por Aldous Huxley, autor de "Admiravel Mundo Novo" ele propôs a teoria da "filosofia Perene em 1945, antecendendo as aspirações de Fergunson, a filosofia perene é a idéia de que existe uma verdade espiritual universal presente em todas as grandes tradições religiosas do mundo. Huxley acaba cedendo a idéia da antiga serpente no Eden, pois ele sustentava uma metafísica que reconhecia uma realidade divina real

por trás das coisas visíveis, e uma alma humana que tinha uma semelhança com essa realidade. Huxley apontava que todas as religiões possuem verdades comuns e as diferenças são superficiais, nesse caso, devem ser ignoradas para que a essência seja reconhecida. Aqui temos a velha antiga doutrina da divindade do homem e uma das raízes da crença de uma religião universal, essa idéia é muito parecida com as idéias de Helena Petrovna Blavastki fundadora do movimento teosófico que propôs uma sabedoria divina que buscava integrar ciência, filosofia e religião, defendia a fraternidade universal e uma evolução espiritual cármica, durante toda a sua vida, Blavastki criticou o dogmatismo e a religião institucionalizada propondo uma fraternidade universal na compreensão e integração física e espiritual de todos os seres, mais uma vez encontramos as raízes de um universalismo, as velhas idéias da Torre de Babel e um reino universal centrada no homem, a síntese de opostos nada mais é do que o relativismo tão forte em nossos dias, como um braço ideológico que se opõe com todas as forças ao cristianismo bíblico. Esses são os efeitos de todas essas idéias, o que foi vaticinado por Marilyn Ferguson, ocorreu de fato, e os efeitos podem ser vistos, ainda que imperceptível para a maioria dos cristãos que não conseguem ver as mudanças radicais que sofreu a sociedade após a virada do milênio. A doutrina da antiga serpente, o Diabo e Satanás que engana todo o mundo

(Apocalipse 12:9 e 20:2) simplesmente está por trás dessa conspiração aquariana, trata-se de um reavivamento do esoterismo nas suas nuences neoplatonicas e gnosticas, no clássico “Historia do Esoterismo Mundial” de Hans-Dieter Leuenberger, lemos: “Os neoplatonicos ensinavam como os gnósticos, que a alma humana havia se separado de Drs ou do divino e, ao mesmo tempo, seguindo a lei da gravidade, caíra das esferas divinas, ficando presa no ambito material. Portanto, a tarefa da alma é soltar-se da prisão material e, finalmente, unir-se outra vez com o divino” (Pagina 91) Outra tendência, a visão emanacionista vinculada ao panteísmo, ganhou a estima de cientistas como Carl Sagan, que escreveu praticamente na mesma época em que Fergunson, o famoso Livro “Cosmos” e posteriormente outro livro se seguiu a mesma tendência; Contato, nesse período outro cientista, Fred Hoyle, escrevia também o livro “O universo Inteligente”, que seguia a mesma tendência panteísta/emanacionista de Sagan. Desde então vários cientistas e intelectuais trilham pela mesma senda, principalmente com o desenvolvimento da física quântica, tentando reconciliar esoterismo, misticismo neoplatonico e ciência. Essa síntese é necessária para que os fins justifiquem os meios, a religião universal segue a política de tolerar todos os que seguem a cartilha ecumenista global, uma super-religião mundial, o fim dos conflitos e uma intolerância com relação a qualquer tipo de elemento

contrario, a fé cristã bíblica não encontra lugar dentro dessa torre de Babel, embora muitos evangélicos estejam entrando nela.

Ferguson descreveu essa “conspiração” não como um complô secreto, mas como uma rede aberta, descentralizada e sem líderes, formada por indivíduos de diferentes áreas que promovem mudanças paradigmáticas em direção a uma sociedade mais autônoma, colaborativa, sustentável e conectada à natureza. Essa rede, segundo a autora, está empenhada em romper com antigos padrões de pensamento, propondo um novo estado mental capaz de transformar o indivíduo e a coletividade.

Mas todo o sincretismo desse esoterismo universal, promove amplamente técnicas e o uso de métodos não somente proibido pelas escrituras, mas que provoca uma enorme devassidão espiritual, possessão demoníaca, contato com seres demoníacos disfarçados de anjo de luz, outro evangelho e mentiras, técnicas de visualizações mantras que alteram o estado da consciência, êxtases místicos com abertura para o mundo espiritual caído, poções e beberagens com drogas e psicodélicos que provocam distúrbios no âmbito espiritual, mediunidade e canalização, hipnose, estados alterados de consciência, esvaziamento da mente, perda de controle psicológico, desligamento da

razão, anjos de luz desceram ao mundo aos milhões pregando outro evangelho (Gálatas 1:8 e 9) e o anátema é recebido como bênçãos vindo dos céus! Essa é uma descrição bíblica da Conspiração Aquariana.

O quanto foi a sociedade impactada por essa abertura ao mundo espiritual caido? Não está hoje em dia, o uso recreativo de drogas psicodélicas popularizado? Poucos sabem que o uso de poções mágicas e plantas alucinógenas eram usados pelos povos primitivos na escuridão espiritual para o contato com seres espirituais, contato com demônios e espíritos imundos, por esse motivo, os convertidos em Atos 19:19 resolveram destruir suas formulas, encantos e invocações. Havia um perigo real cujo laços deveriam ser desfeitos imediatamente.

E com relação a Ioga? Não é uma pratica aceitável até mesmo por instituições governamentais? Até mesmo igrejas e lideres cristãos não tem apoiado essa pratica? Desejo citar novamente o Livro "Historia do Esoterismo Mundial" na pagina 210, o autor afirma categoricamente : "A Ioga é o local de contato das pessoas com um plano transcendental (do além)". Em outras palavras, a pratica da Ioga é um tipo de mediunidade, é um portal de abertura para o mundo dos espíritos.

Acaso não se popularizou na cristandade, a pratica de seguir uma religião pelos sentimentos? As emoções e as experiências subjetivas de êxtases, visões, locuções interiores, visualizações,

sentimentos agradáveis tem sido a forma como milhões de pessoas ditam a sua fé, por meras experiências e não por fé, Alexander Seibel em "A Sutil Sedução da Igreja" afirmou com toda a razão: "As verdades espirituais nos são trazidas á consciência através da razão ou do intelecto e não pelos sentimentos e pelas emoções" Peter Jones também escreveu: "Para muitos cristãos, a moda é a experiência espiritual. Observe que a verdade é 'experimentada', e não processada pela mente"

Intencionalmente ou não, o que Ferguson quis dizer com mudanças de pensamentos e paradigmas, seria antes de tudo, uma oposição aberta aos valores judaico-cristãos e ao cristianismo bíblico. E isso se dá por causa da maneira como vêem o mundo, segundo um escritor critico ao movimento, Ralph Rath, os adeptos da Nova Era não viam senão subjetividade e ambigüidades em conceitos que na fé cristã são absolutos, bom ou mau, seriam conceitos meramente relativos e culturais. Não é isso que percebemos de forma tão forte hoje em dia?

O livro de Marilyn Ferguson também sugeriu que essa transformação não é política, mas sim uma mudança de consciência, onde cada pessoa pode ser agente de mudança e contribuir para um mundo melhor, mais justo e integrado. Ferguson enfatizou que a humanidade precisava superar o papel de espectadora e assumir responsabilidade ativa na

construção desse novo paradigma, promovendo paz, sustentabilidade e uma nova relação com o planeta e consigo mesma. Muitas décadas antes de Ferguson escrever A Conspiração Aquariana, G H Pember escreveu em "As Eras Mais Primitivas da Terra" que nos últimos tempos, haveria um renascimento do espiritualismo, o que de fato ocorreu e ainda continua em progresso em nossa sociedade. Com o surgimento de movimentos cristãos pós modernos como a igreja emergente e movimentos neo-carismáticos, uma abertura para práticas místicas oriundas dos cultos de mistérios, ocultismo, misticismo neoplatônico e esoterismo se infiltraram nesses segmentos da igreja, o pentecostalismo tem sido seriamente afetado por essa infiltração esotérica, por manter uma porta aberta para experiências místicas subjetivas sem ter um efetivo permanente do teste dos espíritos descrito em I João 4:1 a 6. E o que falar da psicologia junguiana, não é tão popular em nossos dias, não foi a psicologia, um sistema teórico que foi integrado ao ministério cristão? Peter Jones, na Introdução do excelente livro "Bruxaria Global – Técnicas da espiritualidade pagã e a Resposta Cristã" (Editora Cultura Cristã) escreveu: "A psicologia junguiana é agora, uma fonte inesgotável de ocultismo" e esse ocultismo entra disfarçado de psicologia aceita como ciência pela pós-modernidade.

Em A Sedução do Cristianismo, o apologista cristão

Dave Hunt advertiu que o espiritualismo e o ocultismo estão invadindo a igreja cristã moderna,(ele escreveu isso na década de 1990!) promovendo uma apostasia generalizada que preparará o caminho para o engano final dos últimos dias. Ele criticou a influência dos ensinamentos do movimento Nova Era, como pensamento positivo, visualização e psicoterapia, que substituem a verdadeira fé em Deus por um poder interno ou "fé" que manipula a realidade. Hunt alertou que essa infiltração espiritual levará muitos cristãos a aceitar a mentira de que o homem pode se tornar deus, o que enfraquece a doutrina bíblica e abre espaço para o Anticristo operar sinais e prodígios enganosos. Essa apostasia é vista como parte do grande engano que antecede a volta de Cristo, e por isso ele chamou os cristãos à vigilância e discernimento espiritual.

Em resumo, Ferguson sustentava que a “Conspiração Aquariana” era um movimento coletivo, aberto e positivo, que buscava uma renovação profunda da consciência humana, inspirando esperança, reflexão e ação para enfrentar os desafios contemporâneos e criar uma nova era de possibilidades. Sua visão ambígua e relativa acerca da verdade moldou todo seu otimismo pragmático.

O ocultismo é falível e oposto a obra, autoridade e poder de Deus (Daniel 4:7 Êxodo 8 I Timóteo 4;1 e Malaquias 3:5). É uma contaminação espiritual e

está associada a rebelião contra Deus, rebelião é a principal característica dos anjos caídos (I Samuel 15:22, Judas 1:6 Apocalipse 12:4) associado ao engano ímpio (Apocalipse 9:21 e 18:23) está vinculado a apostasia moral e espiritual (Isaias 19:3) associado e vinculado ao processo de abominações (II Reis 23:24) Associado ao engano e ao ilusionismo e aos falsos profetas (Atos 8:11 e 13:6)

Vendo a Ação Diabólica com a Luz do Novo Testamento

Porque não ignoramos os seus ardis (II Coríntios 2:11)

Todo o cristão bíblico discerne bem todas as coisas, ele sabe que Satanás não pode ser ignorado, ele não está aprisionado como alguns querem supor, tendo todo o Novo Testamento testemunhando contra essa teoria.

I Pedro 5:8 (ACF):

“Sede sóbrios e vigilantes (Tão vigilantes quanto deveria ser Eva no jardim) o diabo vosso adversário (Aqui vimos que o diabo é a personificação de um agente que se opõe, não se trata apenas de um termo genérico, mas de um ser pessoal e astuto) anda em derredor (Anda, Se movimenta, trata-se de uma ação geográfica, no espaço e no tempo, ao derredor, no original, o verbo grego “peripateo” Strong 4043 significa andar por ai, conduzir, andar por ai com habilidade) como leão bramando (um agente predador que processa informações e tem a capacidade de dar um bote fatal) buscando a quem possa tragar (O propósito, o objetivo final, o esquema, a estratégia, o fim determinado é uma busca feroz, buscando presas desprotegidas)” Está claro nessa passagem que o diabo não está preso ou amarrado. Já ouvi certos pregadores também explicarem o texto como se o anjo andasse ao redor e o diabo ao derredor, sem saber que biblicamente "ao redor e ao "derredor" é a mesma coisa. A ação do diabo será de acordo com a condição espiritual de cada um (redimido e protegido ou não redimido e desprotegido) e isso pode ser observado em passagens como II Coríntios 4:4 e Efésios 2:1 e 2 e I João 5:18.

Não devemos ignorar os seus ardis, pois há esperteza e astucia no inimigo, ele iludiu a terça parte dos anjos (Apocalipse 12:4) iludiu Eva no Jardim (II Coríntios 11:3) e engana todo o mundo (Apocalipse 12:9) e se transfigura em anjo de luz (II Coríntios 11:14)

Vigiar e orar são as normas, a sobriedade e o discernimento devem ser o modo pelo qual devemos permanecer até que Ele venha.

C. J. Jacinto é pesquisador e apologista cristão, autor de vários livros e livretos e artigos sobre seitas, apologética, vida cristã.

Todo o ministério epistolar é totalmente gratuito, este livro e todos os outros de autoria de C. J. Jacinto são distribuídos inteiramente grátis.

Para receber outros títulos gratuitos em formato eletrônico entre em contato com o autor:

claviojj@gmail.com

Para conhecer centenas de artigos e estudos bíblicos

www.heresiolandia.blogspot.com

AS TENDÊNCIAS ANTICRISTÃS DO PÓSMODERNISMO

PUBLICAÇÕES BÍBLICAS BEREIANA